

PTR ameaça ir à Justiça

João Carlos Henriques

O PTR, partido do ex-governador Joaquim Roriz, poderá recorrer à Justiça Eleitoral contra a coligação que apóia a candidatura Roriz. Membros do partido estão descontentes com o termo aditivo à proposta de coligação assinado no último sábado, segundo o qual o tempo do horário gratuito da propaganda eleitoral no rádio e TV não será dividido igualmente entre todos os partidos. Isso porque o PTR é o partido da coligação "A" com menor tempo na TV e com o maior número de candidatos.

Esse termo aditivo foi uma exigência do PFL, que condicionou sua participação na coligação "A" a não ter que dividir os seus preciosos 18 minutos diários com os demais partidos: PTB, PST, PRN e PTR. O PTR dispõe apenas de, aproximadamente, cinco minutos diários. Isso daria menos que seis segundo-diáries para cada um de seus 40 candidatos, sendo que 12 a deputado federal e 28 a deputado distrital, já descontados 25% do tempo que será destinado para os candidatos majoritários: governador, vice e senador.

O presidente do PTR, Benedito

Domingos, que é candidato a deputado federal, não confirma quê o partido pretende recorrer à Justiça. Benedito, no entanto, lamenta a pressão exercida pelas outras legendas, em particular o PFL. Ele entende que, feita a coligação, não existem mais partidos e, sim, a "Coligação Comunidade". De acordo com Benedito, "os votos de um partido ajudam outros partidos".

Benedito Domingos chegou a manter conversa informal, ontem à tarde, com o secretário-geral do PFL Paulo Goyaz, quando manifestou a sua esperança de que o "bom-senso dos companheiros dos outros partidos possa superar essa situação, flexibilizando os horários". Ele alega que "os votos do PTR são comuns à coligação, que funciona como partido único".

Paulo Goyaz afirmou ao *Jornal de Brasília* que essa matéria já foi aprovada pelas convenções partidárias e não poderá mais ser objeto de discussão. "Bastaria o PTR ter indicado o mesmo número de candidatos do PTB (oito) que seus candidatos teriam o tempo necessário no horário gratuito", disse Goyaz.

A coligação "Frente Comunidade" dispõe de aproximadamente 50 minutos diários no rádio e TV.